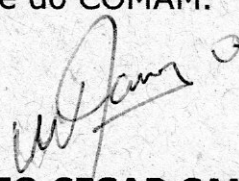


CONSELHO MUNICIPAL AMBIENTAL - C O M A M

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM de Cotia.

Ao dez dias do mês de Fevereiro de 2014, às 10:30 hs, na sala de reuniões, anexa ao Gabinete do Prefeito, o Secretário de Meio Ambiente e Presidente do Conselho Sr. **Márcio Camargo**, saudando a todos os conselheiros declarou aberto os trabalhos. Em seguida, a conselheira e vice-presidente **Dora Tschirner**, repassou que devido ao tempo que ocuparão as duas palestras, sugeriu que fossem deixados quaisquer questionamentos havidos na reunião anterior para o final das mesmas, o que foi aceito pelos membros. Em seguida, apresentou o geólogo Álvaro Rodrigues dos Santos, ex-diretor de Planejamento e Gestão do IPT-SP, que iniciou palestra sobre a importância de uma Carta Geotécnica para Cotia. Durante sua apresentação, o geólogo Álvaro citou exemplos de cidades próximas, que sofrem com as várias ações da natureza, citando como exemplo, o Buraco de Cajamar e que podem ser prevenidas através do mapeamento geológico. Segundo ele, Cotia poderá ter problemas futuros com enchentes, devido ao alto índice de impermeabilização do solo. Cita a ocupação de áreas de risco como um dos grandes problemas urbanos. Ainda, citou sobre a ocorrência de deslizamentos de terra que podem ter causas naturais independente da ação do homem, e causas induzidas por ocupação de áreas instáveis, que geralmente são mais baratas e atraentes. Em sua fala, o geólogo Álvaro enfatiza que o poder público deve atender as demandas de habitação da população, com políticas públicas. Há necessidade também do mapeamento das nascentes, e esse mapeamento e a carta geotécnica são instrumentos do planejamento urbano municipal. Após apresentação do geólogo Álvaro às 11:25, iniciou-se a apresentação pela ENOB - Cotia Ambiental, com o gerente técnico Eli Barros, no tema Resíduos Sólidos Hospitalares - Coleta e Descarte, tanto para quem produz como para quem manuseia. Segundo Eli, a empresa coleta os resíduos de saúde de diversas unidades, mesmo as particulares, às quais pagam taxa para a prefeitura. A conselheira **Dora Tschirner** cita que já testemunhou a coleta de animais congelados pela empresa, em clínica veterinária. Os materiais e resíduos são coletados e levados a uma unidade de tratamento, com as especificações e exigências da CETESB. A Sra Sirlandia pergunta se é cobrada uma taxa à parte pela coleta nas clínicas, sendo esclarecida que a empresa não cobra nenhuma taxa pela coleta sobre o contrato com a prefeitura, e ela ainda cita que está legalizando uma clínica veterinária, ao que a conselheira Dora Tschirner pedindo um aparte, sugeriu que deixem as perguntas e tirem dúvidas, após a finalização da palestra para não perderem o foco. Em seguida, o Conselheiro Mauro Daffre manifesta-se, informando que foi

quem solicitou essa apresentação sobre resíduos de saúde, e pergunta se todos os estabelecimentos veterinários e outros desse segmento estão abrangidos por esse contrato, ao que foi respondido que sim, que o contrato é público e que independente de público ou privado, todos são atendidos. Retoma a palavra a Sra Sirlandia, esclarecendo que no caso citado por ela, trata-se de uma mudança de endereço de uma clínica veterinária, ao que o Sr. Eli respondeu que não havendo mudança para outra cidade não há problema algum e dando prosseguimento à palestra, explicou sobre os procedimentos de coleta dos resíduos, comentando inclusive sobre a instalação em Caucaia do Alto, de uma usina esterilizadora de resíduos hospitalares não orgânicos, pelo sistema de autoclave (vapor e pressão) que se encontra nos últimos ajustes para uso. O Secretário e Presidente **Marcio Camargo** pergunta sobre os resíduos de pacientes domiciliares, citando como exemplo, o caso de quem tem diabetes, o descarte de agulhas e outros componentes, ao que é esclarecido que a Ambiental pode coletar em domicílio, desde que solicitado. Sugere a criação de um folheto explicativo sobre a coleta domiciliar de resíduos de saúde. O conselheiro **Mauro Daffre** propõe que se lance uma campanha de esclarecimentos e também para cadastramento de clínicas de saúde em Cotia. A conselheira **Olympia De Navasques** propõe a criação de câmaras técnicas temáticas, para debater assuntos como gerenciamento de áreas de risco num grupo de Saneamento e Drenagem e um grupo para resíduos sólidos, sendo consenso no coletivo. A conselheira **Dora Tschirner** propõe local para entrega dos descartes de resíduos de saúde domiciliares e/ou perfuro-cortantes, ao que o **Dr. Clovis Petrone**, da Vigilância Sanitária, propõe que seja nas unidades de saúde. Nada mais havendo a relatar e como mais ninguém pediu a palavra, encerrou-se a reunião às 12:35, e esta ata vai lavrada e assinada por mim e pelo Presidente do COMAM.


MARCIO CESAR CAMARGO
Presidente do COMAM


OLYMPIA DE NAVASQUES MARCELINO
Secretária do COMAM